

BASEVI CONSTRUÇÕES S/A
CNPJ/MF 00.016.576/0001-47 - NIRE 533000348-3

BALANÇO PATRIMONIAL
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (EXPRESSO EM R\$)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (EXPRESSO EM R\$)

ATIVO	DEZ / 2013	DEZ / 2012
CIRCULANTE	29.530.438,73	21.039.951,58
Disponibilidade	1.332.344,79	2.644.711,95
Caixa	11.356,40	12.178,00
Banco c/Movimento	157.046,29	9.163,06
Titulos c/ Liquidez Imediata	1.163.942,10	2.623.370,89
Créditos	24.392.206,91	15.907.134,38
Clientes Incorporação de Imóveis	36.621,22	36.621,22
Clientes Obras por Empreitada	16.523.506,32	11.856.015,29
Adiantamentos	6.406.706,38	1.848.830,87
Impostos a Recuperar	100.527,95	1.526.534,84
Depósitos e Cauções	411.537,83	597,83
Titulos e Valores Mobiliários	407.776,13	407.776,13
Titulos a Receber	505.531,08	230.758,20
Imóveis a Comercializar e Estoques	3.805.887,03	2.488.105,25
Almoxarifado	170.611,55	159.265,55
Imóveis Concluídos p/Venda	466.950,99	466.950,99
Terrenos a Comercializar	3.168.324,49	1.861.888,71
ATIVO NÃO CIRCULANTE	18.034.696,97	15.124.971,31
Realizável a Longo Prazo	7.763.401,20	6.658.401,22
Coligadas e Controladas	1.693.527,38	588.527,40
Titulos a Receber	937.873,82	937.873,82
Imóveis a Comercializar	5.132.000,00	5.132.000,00
Investimentos	380.591,84	380.591,84
Participação em Sociedades Controladas	380.591,84	380.591,84
Imobilizado	9.890.703,93	8.085.978,25
Imobilizações Técnicas	14.610.710,29	11.828.958,68
(-)Depreciações Acumuladas	(4.720.006,36)	(3.742.980,43)
TOTAL DO ATIVO	47.565.135,70	36.164.922,89

PASSIVO	DEZ / 2013	DEZ / 2012
CIRCULANTE	6.497.920,90	4.653.730,74
Exigível a Curto Prazo		
Fornecedores	1.044.518,63	1.290.199,33
Obrigações e Encargos Trabalhistas	106.144,44	402,17
Tributos e Contribuições a Recolher	785.178,54	283.742,48
Empréstimos e Financiamentos	553.659,29	-
Refinanciamento de Tributos	3.286.777,44	2.873.407,20
Provisão p/ CSLL e IRPJ	721.642,56	205.979,56
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	16.490.169,79	13.209.439,28
Exigível a Longo Prazo	16.490.169,79	13.209.439,28
Titulos a Pagar	166.261,96	157.437,60
Provisão p/ IRPJ e CSLL Diferidos	-	-
Provisão p/ PIS e Cofins Diferidos	131.965,38	296.379,36
Refinanciamento de Tributos	15.335.942,41	12.755.622,32
Financiamento de Ativo Imobilizado	856.000,04	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	24.577.045,01	18.301.752,87
Capital Realizado	5.400.000,00	5.400.000,00
Reservas de Capital	245.018,66	245.018,66
Reservas de Reavaliação	3.087.207,10	3.087.207,10
Ajuste de Avaliação Patrimonial	2.237.267,11	2.237.267,11
Reservas de Lucros	13.607.552,14	7.332.260,00
TOTAL DO PASSIVO	47.565.135,70	36.164.922,89

	DEZ / 2013	DEZ / 2012
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	45.111.345,24	40.120.008,19
(-)Deduções da Receita Bruta	(1.880.748,29)	(2.173.662,33)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	43.230.596,95	37.946.345,86
CUSTOS OPERACIONAIS	(26.250.943,40)	(28.863.174,26)
LUCRO BRUTO	16.979.653,55	9.083.171,60
DESPESAS OPERACIONAIS	(8.660.913,47)	(13.387.307,37)
Administrativas	(1.702.872,36)	(1.579.867,59)
Tributárias	(49.882,15)	(403.739,95)
Financeiras	(251.038,66)	(94.862,20)
Variações Monetárias Passivas	(5.843.157,10)	(10.606.202,65)
(+) Receitas Financeiras	220.395,64	678.847,71
Depreciação e Amortização	(1.034.358,84)	(531.482,69)
LUCRO OPERACIONAL	8.318.740,08	(4.304.135,77)
RECEITAS / DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	-	305.660,39
RESULTADO ANTES DAS PROVISÕES	8.318.740,08	(3.998.475,38)
Contribuição Social	(228.737,70)	740.863,29
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	(1.814.710,24)	3.442.040,40
RESULTADO LÍQUIDO	6.275.292,14	184.428,31

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - (DFC)
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (EXPRESSO EM R\$)

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 - (EXPRESSO EM R\$)

	Dez/2013	Dez/2012
I - Caixa Líquido Gerado (Consumido) pelas Atividades Operacionais	(2.463.262,06)	3.136.733,47
Lucro Líquido Ajustado	7.309.650,98	715.911,00
Lucro Líquido do Exercício	6.275.292,14	184.428,31
Depreciações/Amortizações	1.034.358,84	531.482,69
(+/-) Aumento/ Diminuição do Ativo Circulante	(9.802.854,31)	1.802.045,92
Créditos	(8.485.072,53)	3.007.890,39
Imóveis a Comercializar	(1.317.781,78)	(1.205.844,47)
(+/-) Aumento/ Diminuição do Passivo Circulante	1.290.530,87	4.202.553,37
Fornecedores	(245.680,70)	1.232.099,07
Salários e Encargos	105.742,27	(103.356,13)
Impostos	501.436,06	(5.576,33)
Outras	929.033,24	3.079.386,76
(+/-) Aumento/ Diminuição de Longo Prazo	(1.260.589,60)	(3.583.776,82)
Créditos	(1.104.999,98)	(300.000,00)
Débitos	8.824,36	(93.262,92)
Provisão de Pis e Cofins Diferidos	(164.413,98)	(185.717,47)
Provisão de CSLL e IRPJ Diferidos	-	(3.004.796,43)
II - Caixa Líquido Gerado (Consumido) p/ Atividades de Investimentos	(2.839.084,52)	(2.980.279,98)
Investimento/ Aquisição de Bens do Imobilizado	(2.839.084,52)	(2.980.279,98)
III - Caixa Líquido Gerado (Consumido) p/ Atividades de Financiamentos	3.989.979,42	2.463.614,73
Financiamentos de Curto Prazo	553.659,29	(2.434.794,48)
Financiamentos de Longo Prazo	856.000,04	-
Parcelamentos Especiais de Longo Prazo	2.580.320,09	4.898.409,21
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	(1.312.367,16)	2.620.068,22
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes - Caixa	2.644.711,95	24.643,73
Saldo Final de Caixa e Equivalentes - Caixa	1.332.344,79	2.644.711,95
Variação do Caixa	(1.312.367,16)	2.620.068,22

COMPONENTES	CAPITAL SOCIAL	RESERVA CAPITAL	RESERVA REAVALIAÇÃO A.IMOBILIZADO	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADOS	RESERVAS DE LUCROS	TOTAL PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldo em 31/12/2011	5.400.000,00	245.018,66	5.324.474,21	-	7.147.831,69	18.117.324,56
Resultado Líquido do Período				184.428,31		184.428,31
Transferencia p/ Reserva de Lucros				(184.428,31)	184.428,31	
Saldo em 31/12/2012	5.400.000,00	245.018,66	5.324.474,21	-	7.332.260,00	18.301.752,87
Resultado do Exercício				6.275.292,14		6.275.292,14
Transferencia p/ Reserva de Lucros				(6.275.292,14)	6.275.292,14	
Saldo em 31/12/2013	5.400.000,00	245.018,66	5.324.474,21	-	13.607.552,14	24.577.045,01

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS:

Os principais critérios de avaliação adotados para elaboração das demonstrações contábeis foram:

a) Caixa e equivalentes de caixa: Correspondem a recursos disponíveis em tesouraria e os equivalentes de caixa a aplicações financeiras de curto prazo para atender compromissos financeiros da entidade, apresentados a valores presentes e de realização, líquido dos impostos incidentes.

b) Clientes de Obras por empreitada: Referem-se a serviços a receber de obras em andamento, incluindo o montante de receitas reconhecidas ao resultado do exercício, apuradas através do método dos custos incorridos, em conformidade com o CPC 17.

c) Imóveis a Comercializar: Os imóveis prontos a comercializar estão demonstrados ao custo de construção que não excede ao seu valor líquido realizável.

d) Investimentos: São registrados pelo custo de aquisição; corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995.

e) Imobilizado: Registrado ao custo de aquisição. A depreciação dos bens é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil-econômica estimada dos bens. Um item de imobilizado é baixado quando vendido ou quando nenhum benefício econômico futuro for esperado do seu uso ou venda. Eventual ganho ou perda resultante da baixa do ativo (calculado como sendo a diferença entre o valor líquido da venda e o valor contábil do ativo) são incluídos na demonstração do resultado, no exercício em que o ativo for baixado. A vida útil dos bens do ativo imobilizado é revisada pela administração anualmente.

f) Provisão para o Imposto de Renda: Foi calculada à alíquota de 15% sobre o lucro tributável. A provisão para a Contribuição Social foi constituída à alíquota de 9% do lucro líquido tributável, sendo neste exercício efetuado a reversão da Provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social Diferida, em razão de adição efetuada na Lalur.

g) Provisão de Férias: As férias vencidas e vincendas foram reconhecidas e contabilizadas até a data do encerramento do Balanço.

h) Apuração e Apropriação do Resultado: a) As receitas de obras por empreitada de contratos em andamento são apuradas levando-se em conta o percentual dos custos incorridos na data do balanço em relação ao custo total, aplicado sobre o valor do contrato ajustado, entendendo-se que os contratos celebrados encontram-se dentro do escopo do CPC 17. b) Nas vendas a prazo de unidade concluída, o resultado é apropriado no momento em que a venda é efetivada, independentemente do prazo de recebimento do valor contratual.

i) Tributos e Contribuições a Recolher: Foram contabilizados pelo valor original, atualizados monetariamente.

4. INVESTIMENTOS:

Os investimentos em empresas controladas e demais aplicações, estão assim demonstrados:

Composição	31.12.2013	31.12.2012
Participações em Sociedades Controladas	380.591,84	380.591,84
TOTAL	380.591,84	380.591,84

5. IMOBILIZADO:

Está composto dos seguintes valores:

DESCRIÇÃO	31.12.2013	31.12.2012
Máquinas e Equipamentos	10.269.982,38	8.173.565,81
Veículos	961.077,01	895.942,89
Móveis e Utensílios	61.409,34	69.906,59
Hardware e Software	80.000,00	80.000,00
Ap. e Inst. Topográficos	13.340,40	13.340,40
Instalações	3.864,59	4.116,82
Terrenos	3.221.036,57	2.592.086,17
(-) Depreciação Acumulada	(4.720.006,36)	(3.742.980,43)
Totais	9.890.703,93	8.085.978,25

6. TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER – REFIS 4: Em 30 de novembro de 2009 a empresa optou pela desistência do Parcelamento Especial – Paes e aderiu ao parcelamento do REFIS 4 ainda não consolidado.

7. SOCIEDADE CONTA PARTICIPAÇÃO: Está sendo realizada em parceria com as seguintes empresas e seus respectivos percentuais:
OBRA 093

SÓCIA	PARTICIPAÇÃO
BASEVI	4,32%
GW	40,50%
COTASA	27,59%
BM SILVA	27,59%
TOTAL	100,00%
OBRA 094	
SÓCIA	PARTICIPAÇÃO
BASEVI	5,00%
HYTEC	95,00%
TOTAL	100,00%

8. EVENTOS SUBSEQUENTES: A empresa celebrou contrato em de parceria em 20/02/2014 com as seguintes sociedades em conta de participação, conforme abaixo discriminado, no valor de:

SÓCIA	PARTICIPAÇÃO	VALORES EM REAIS
BASEVI	10,40%	2.117.020,77
DAN HERBERT	47,16%	9.599.874,86
COTASA	21,22%	4.319.536,56
QUACIL	21,22%	4.319.536,56
TOTAL	100,00%	20.355.968,75

9. CAPITAL SOCIAL: Pertence a acionistas domiciliados no país e está composto por 378.000 ações ordinárias nominativas com direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma e 162.000 ações preferenciais nominativas sem direito a voto, de valor nominal de R\$ 10,00 cada uma. Brasília-DF, 31 de Dezembro de 2.013

DIRETORIA

CONTADOR

José Eustáquio Ferreira
Diretor Presidente

José Eustáquio Teixeira Porto
Téc.Contab.CRC/DF 7.441/0-6 - CPF: 084.337.711-91

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO 2013

Ilmos. Srs.
Diretores da
BASEVI CONSTRUÇÕES S/A.
CNPJ: 00.016.576/0001-47
Brasília - (DF)
Examinamos as demonstrações contábeis da Empresa **BASEVI CONSTRUÇÕES S/A.**, levantados em 31 de Dezembro de 2013 e 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.
Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis
A administração da Empresa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil e de acordo com as normas internacionais, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.
Responsabilidade dos auditores independentes
Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de

auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.
Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Empresa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Empresa. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.
Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações contábeis preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil
Em nossa opinião, as demonstrações contábeis, acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BASEVI CONSTRUÇÕES S/A. em 31 de dezembro de 2013 e 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as praticas contábeis adotadas no Brasil.

Brasília, 15 de Abril de 2014.

OLIVEIRA & ASSOCIADOS AUDITORES INDEPENDENTES

CRC N.º 2 SP 014925/O-1
CVM N.º 5521/99

Prof. BENTO M. OLIVEIRA

CRC N.º 1 SP 103484/O-2-S-DF

Sócio – Diretor